



**Ministério da
Educação**

Direcção Regional de Educação do Algarve

Agrupamento Vertical de Escolas de Armação de Pêra

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. António da Costa Contreiras (344801)

Escolas do Pré-Escolar de Armação de Pêra, Pêra e Alcantarilha e Escolas do 1º Ciclo de Armação de Pêra, Pêra e Alcantarilha

Pandemia Gripe A

Plano de Contingência

Índice

1. Introdução	3
2. A Gripe Pandémica	5
2.1. Informação Geral sobre a Gripe A	5
2.2. Situação Actual	6
2.3. Nível de Risco	7
3. Operacionalização	8
3.1. Equipa de Intervenção	8
3.2. Tabela Resumo: Nível de Alerta vs Medidas	12
3.3. Actividades Prioritárias	13
3.4. Actividades Não Prioritárias	13
3.5. Planos Operacionais	14
3.5.1. Plano de Prevenção	14
3.5.2. Plano de Intervenção Básico	15
3.5.3. Plano de intervenção máximo	16
3.5.4. Plano de Comunicação	17
3.5.5. Avaliação	18

1. Introdução

As autoridades nacionais e internacionais têm vindo a alertar para a presente gripe pandémica, vulgarmente chamada Gripe A, provocada pelo vírus H1N1.

Consciente desta ameaça, o Agrupamento Vertical de Escolas de Armação de Pêra desenvolveu este plano de contingência cujo objectivo é reduzir o risco de contágio dos seus profissionais, crianças e alunos e assegurar a continuidade das actividades essenciais dos Jardins-de-Infância e das escolas básicas do 1º ciclo, do 2º e 3º ciclos, prevendo e minimizando o impacto da ausência na vida escolar no período de maior contágio.

O plano a seguir exposto tem como principais objectivos a PREVENÇÃO de modo a minimizar as condições de propagação da doença e a PREPARAÇÃO de medidas, meios e recursos adequados para que, em situação de casos confirmados, o Agrupamento Vertical de Escolas de Armação de Pêra consiga dar uma resposta rápida e eficaz à situação, encontrar respostas ao problema do absentismo de profissionais e dos nossos alunos, e minimizar as repercussões nas actividades escolares e no ambiente familiar e social de toda a comunidade.

Na preparação do Plano de Contingência da Gripe A, a Direcção do Agrupamento reuniu com os Coordenadores dos JI e EB1, Presidente da Associação de Pais e de Encarregados de Educação (20 de Agosto) e Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Silves (26 de Agosto), a fim de se providenciarem medidas estratégicas de prevenção e de actuação. Deu-se a conhecer que o reforço financeiro de € 650, do GGF, serve apenas para satisfazer as necessidades da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. António da Costa Contreiras e que a Câmara Municipal de Silves vai assumir as suas responsabilidades nesta matéria, colocando os produtos necessários nos Jardins de infância e nas Escolas do 1º ciclo do Agrupamento.

A Direcção do Agrupamento e a Câmara Municipal irão colocar nas respectivas escolas, em sítios estratégicos, doseadores fixos de solução anti-séptica, caixotes de lixo à saída das casas de banho, lenços de papel nas salas de aula, na sala de funcionários e na de professores e máscaras. As casas de banho terão afixadas nas suas portas folhas de registo diário da sua higienização, que decorrerá de 2 em 2 horas / 90 em 90 minutos (EB 23) , será assinada pelo assistente operacional que executou a tarefa e as mesmas serão supervisionadas pelo encarregado de coordenação do pessoal, na Escola Básica dos 2º e 3º ciclos Dr. António da Costa Contreiras, e pelas coordenadoras, nos JI e EB1.

Os cartazes da DGS que alertam para a doença foram colocados à entrada de todos os estabelecimentos de ensino, de todas as casas de banho, junto aos lavatórios e refeitórios, bufete, em diversos pontos estratégicos considerados importantes, bem como os folhetos elucidativos das regras de higiene a seguir por toda a comunidade educativa.

Na escola sede, a sala dos funcionários passou a sala de isolamento que servirá apenas para este fim e para colmatar as necessidades da população das duas escolas, a do 1º e a do 2º e 3º ciclos, que são geminadas. Nos outros estabelecimentos de ensino vão ser providenciadas as condições para assegurar o isolamento das crianças / alunos e adultos nos seguintes locais: nos Jardins de Infância, das três freguesias, a sala de isolamento funcionará nas respectivas cozinhas, as quais serão adaptadas para o efeito; a sala de isolamento funcionará na EB1 de Alcantarilha, no gabinete de professores, na EB1 (Rua Bartolomeu Dias), na cozinha do JI de Armação de Pêra, e na EB1 de Pêra, numa das duas salas livres do R/c.

A Direcção do Agrupamento enviou para a Câmara Municipal de Silves, a pedido da Sr.ª Presidente, informação detalhada e pormenorizada das obras de intervenção e de reparação, com especial destaque para casas de banho, lavatórios e refeitórios escolares.

Encontram-se agendadas, para além das que já se realizaram até à data de 27 de Agosto, sessões de informação, de esclarecimento e de trabalho promovidas pelo Director do Agrupamento com todos os Coordenadores de Estabelecimento (dia 2 de Setembro), com a Presidente da Câmara Municipal (dia 4 de Setembro), com o Pessoal Não Docente do Agrupamento (dia 4 de Setembro); com todo o Pessoal Docente do Agrupamento (dia 7 de Setembro), com o Presidente da Associação de Pais e de Encarregados de Educação (por agendar) e, finalmente, no dia 14 de Setembro, entre as 9 e as 21 horas, reuniões de sensibilização com todas as crianças / alunos e respectivos pais e encarregados de educação, de todos os estabelecimentos de ensino e com todos os níveis de escolaridade.

As reuniões serão presididas nos JI e EB1 pelos respectivos coordenadores, juntamente com os educadores e professores titulares; na EB dos 2º e 3º ciclos as reuniões serão presididas pela equipa da direcção do Agrupamento, juntamente com os respectivos directores de turma.

O Guia das Boas Práticas e o Plano de Contingência vão ser divulgados em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento e na página da internet e serão as informações trabalhadas, em contexto de sala de aula, pelos respectivos educadores, professores titulares de turma e directores de turma.

Este plano de contingência aplica-se a todas os Jardins-de-Infância e Escolas Básicas do 1º ciclo, dos 2º e 3º ciclos do Agrupamento Vertical de Escolas de Armação de Pêra.

2. A Gripe Pandémica

[Fonte: <http://www.dsg.pt>]

2.1. Informação Geral sobre a Gripe A

O novo vírus da Gripe A (H1N1), que apareceu recentemente, é um novo subtipo de vírus que afecta os seres humanos. Este novo subtipo contém genes das variantes humana, aviária e suína do vírus da gripe e apresenta uma combinação nunca antes observada em todo o Mundo. Em contraste com o vírus típico da gripe suína, este novo vírus é transmissível entre os seres humanos, provocando uma doença viral com as seguintes características:

<u>Sintomas</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Febre de início súbito (+38°) - Tosse - Dor de garganta, dor de cabeça e dores musculares - Arrepios de frio e cansaço - Diarreia ou vómitos (em alguns casos)
<u>Modo de contágio</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoa a pessoa por tosse e espirros - Contacto com olhos, nariz ou boca, de mãos que contactaram superfícies contaminadas com gotículas de uma pessoa infectada
<u>Período de Contágio</u>	<ul style="list-style-type: none"> - 1 dia antes do início dos sintomas - até 7 dias depois do início dos sintomas

2.2. Situação Actual

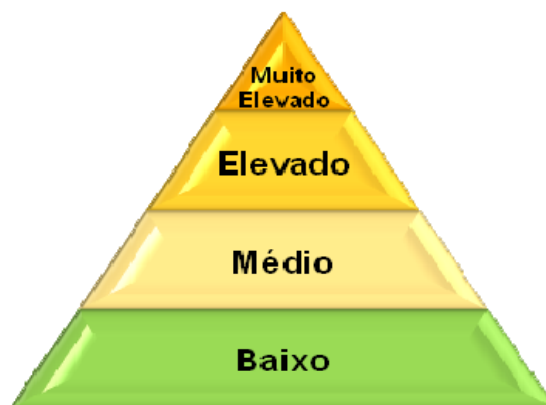
A tabela seguinte reflecte a descrição das fases e o nível onde actualmente a situação de pandemia se encontra [fonte: Direcção-Geral de Saúde]:

FASE	DESCRIÇÃO
FASE 1	Ausência de casos de infecção em pessoas por vírus da gripe em circulação nos animais
FASE 2	Casos de infecção humana por vírus da gripe de origem animal (animais domésticos e selvagens), representando potencial ameaça pandémica
FASE 3	Casos esporádicos ou pequenos <i>clusters</i> de infecção humana por vírus da gripe de origem animal, ou de rearranjo humano-animal, mas sem transmissão suficiente entre pessoas para causar surtos na comunidade
FASE 4	Transmissão entre pessoas do vírus da gripe de origem animal ou de rearranjo humano-animal capaz de provocar surtos na comunidade
FASE 5	Surto sustentado na comunidade, em dois ou mais países, numa única região da OMS, provocados pelo mesmo vírus (identificado na fase anterior)
FASE 6	Surto sustentado na comunidade, pelo menos num outro país e numa outra região da OMS, causados pelo mesmo vírus, em acumulação com os critérios definidos na fase 5
Período Pós-pico	Descida dos níveis de gripe pandémica, na maioria dos países com vigilância adequada, para níveis inferiores aos níveis do pico da curva em fase 6
Período Pós-pandémico	Retorno dos níveis de actividade da gripe, na maioria dos países com vigilância adequada, para os níveis verificados na gripe sazonal

NÍVEL ACTUAL →

2.3. Nível de Risco

De acordo com a tabela de nível divulgada pela Direcção Geral de Saúde (ver abaixo), e tendo em conta as actividades desenvolvidas nas escolas, o nível de risco de contágio nas escolas é avaliado como **Médio**.



Número de expostos por nível de risco

Medidas aplicáveis segundo o risco de exposição nos locais de trabalho	
Muito elevado	Locais que apresentam potencial muito elevado de exposição a secreções de pessoas doentes com gripe. Por ex., instalações onde são realizados procedimentos médicos ou laboratoriais específicos. <i>Medidas de higiene, segurança e gestão. Apenas nestes casos está indicado o recurso a Equipamentos de Protecção Individual (EPI).</i>
Elevado	Locais que apresentam elevado potencial de exposição a pessoas doentes, ou suspeitas de estarem doentes com gripe. Por ex., serviços de ambulatório. <i>Medidas de higiene, segurança e gestão.</i>
Médio	Actividades que obrigam a contactos frequentes e próximos (a menos de 1 m de distância) com pessoas suspeitas de estarem doentes com gripe, tais como colegas de trabalho, público em geral, crianças escolarizadas ou outras concentrações de pessoas. <i>Medidas de higiene, segurança e gestão.</i>
Baixo	Actividades que não obriguem ao contacto com pessoas que se saiba estarem doentes com gripe ou a contactos próximos (menos de 1 m) com o público. <i>Medidas de higiene, segurança e gestão.</i>

3. Operacionalização

3.1. Equipa de Intervenção

A seguinte tabela define os papéis e responsabilidades da equipa de intervenção:

1- Coordenação do plano - Cadeia de Comando (Responsabilidades e Substitutos)

RESPONSÁVEIS E RESPECTIVOS SUBSTITUTOS

COORDENAÇÃO DO PLANO	
COORDENADOR	EQUIPA OPERATIVA/SUBSTITUTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Luís de Deus (Director do Agrupamento) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Madalena Águas Fernandes (Sudirectora); ▪ Soraia Ferreira (Professora Coordenadora do PES); ▪ Cristina Santos (Coordenadora do JI e EB1 de Alcantarilha); ▪ Jorge do Rosário (Coordenador da EB1 de Armação de Pêra) ▪ Isilda Candeias (Coordenadora do JI de Armação de Pêra); ▪ Ana Paula Fernandes (Coordenadora do JI e EB1 de Pêra) ▪ Luís Brito (Coordenador da BE / CRE) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Alda Lourenço (Administrativa); ▪ José do Carmo (Auxiliar de Acção Educativa);

CONTACTOS DIÁRIOS COM AS FAMÍLIAS

JARDIM-DE-INFÂNCIA E ESCOLA BÁSICA N.º 1 DE ALCANTARILHA

RESPONSÁVEIS	SUBSTITUTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cristina Santos (Coordenadora do JI e EB1) ▪ Antónia Manuel (Educadora de Infância) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ João Barata (Professor); ▪ Luísa Lima (Educadora de Infância) ▪ Célia Cabrita (Auxiliar de Acção Educativa); ▪ Maria Custódia (Auxiliar de Acção Educativa)

CONTACTOS DIÁRIOS COM AS FAMÍLIAS

JARDIM-DE-INFÂNCIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA + ANTIGO EDIFÍCIO (2 SALAS)

RESPONSÁVEIS	SUBSTITUTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Isilda Candeias (Coordenadora do JI) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Carla Ribeiro (Educadora do JI)

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Carla Teixeira (Educadora do Antigo Edifício) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gracinda Nicolau (Auxiliar de Acção Educativa); ▪ Lina Simões (Educadora do Antigo Edifício) ▪ Maria France (Auxiliar de Acção Educativa Antigo Edifício);
---	--

CONTACTOS DIÁRIOS COM AS FAMÍLIAS

ESCOLA BÁSICA N.º 1 DE ARMAÇÃO DE PÊRA + ANTIGO EDIFÍCIO (2 SALAS)

RESPONSÁVEIS	SUBSTITUTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jorge do Rosário (Coordenador da EB1) ▪ Olga Mendes (Professor Antigo Edifício) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sérgio Candeias (Professor da EB1); ▪ Ilda Duarte (Auxiliar Acção Educativa da EB1); ▪ Elsa do Nascimento (Professor Antigo Edifício); ▪ Sónia Carraça (Auxiliar Acção Antigo Edifício);

CONTACTOS DIÁRIOS COM AS FAMÍLIAS

JARDIM-DE-INFÂNCIA E ESCOLA BÁSICA N.º 1 DE PÊRA

RESPONSÁVEIS	SUBSTITUTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ana Paula (Coordenadora do JI e EB1) ▪ Estela Martins (Educadora de infância) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manuela Cravinho (Professora da EB1); ▪ Natália Lima (Auxiliar Acção Educativa EB1); ▪ Natércia Caetano (Educadora de Infância); ▪ Ângela Soares (Auxiliar Acção Educativa do JI);

CONTACTOS DIÁRIOS COM AS FAMÍLIAS

ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. ANTÓNIO DA COSTA CONTREIRAS

RESPONSÁVEIS	SUBSTITUTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Soraia Ferreira (Coordenadora do PES) ▪ Madalena Águas Fernandes (Sudirectora); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Luís Mourinho (Adjunto) ▪ Alda Lourenço (Administrativa); ▪ Rosa Sousa (Administrativa) ▪ José do Carmo (Auxiliar de Acção Educativa); ▪ Fernanda Gonçalves (Auxiliar de Acção Educativa);

SERVIÇOS DE APOIO		
ÁREA	RESPONSÁVEL	SUBSTITUTOS
COZINHAS (QUATRO)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Helena Gonçalves (Alcantarilha) ▪ Ana Isabel Santos (JI e EB1 A.P.) ▪ Maria do Rosário Gomes (Pêra) ▪ Carla Gomes (EB1 e EB23 A.P.) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Otília Padre ▪ Anabela Lourenço ▪ Paula Silva ▪ Paula Bernardino
SECRETARIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Filomena Reis 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Isaurinda Alves
BE / CRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Luís Brito (EB 23) ▪ Alice Silva (EB1 de A. P.) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Paula Ventura (EB 23)
LIMPEZA DE ESPAÇOS E DESINFECÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cristina Santos (EB1 Alcantarilha) ▪ Antónia Manuel (JI Alcantarilha) ▪ Jorge do Rosário (EB1 A. P.) ▪ Olga Mendes (EB1 A.P.- Rua. Bartolomeu Dias) ▪ Isilda Candeias (JI A.P.) ▪ Carla Teixeira (JI A.P. – Rua Bartolomeu Dias) ▪ Ana Paula Fernandes (EB1 Pêra) ▪ Estela Martins (JI Pêra) ▪ José do Carmo (EB23) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Célia Gonçalves ▪ Maria Custódia / Conceição Silva ▪ Ilda Duarte ▪ Sónia Carraça ▪ Gracinda / Sandra Mora ▪ M^a France / Vanda Costa ▪ Fátima Coelho / Natália Lima ▪ Ângela Soares / Paula Vicente ▪ Fernanda Gonçalves ▪ Irene Neff ▪ Telma Amador ▪ Carlos Marques
TRANSPORTES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alcaide (motorista); ▪ Solicitar à EVA (motorista); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ a) Clube Armacenenses; ▪ b) EVA.
BAR (EB23)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Isabel Romão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceição Medeira
PORTARIA (EB23)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Teresa Medeira 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Francisco Martins ▪ Irene Neff ▪ Carlos Marques

- a) Transportes de Circuitos Camarários;
- b) Transportes Públicos.

**PLANO GERAL DE HIGIENIZAÇÃO DE CASAS DE BANHO,
CORREDORES E VENTILAÇÃO**

ÁREA A HIGIENIZAR	FREQUÊNCIA	PRODUTO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maçaneta, Puxadores das portas e armários ▪ Torneiras e autoclismos ▪ Corrimões ▪ Portas ▪ Paredes ▪ Chão ▪ Janelas ▪ Comandos de Televisão, Leitores de DVD, Etc. ▪ Balcões e mesas de bar e refeitório 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2 em 2 horas / 90 em 90 minutos (EB23) ▪ 2 em 2 horas / 90 em 90 minutos (EB23) ▪ 2 em 2 horas / 90 em 90 minutos (EB23) <ul style="list-style-type: none"> ▪ diariamente ▪ semanalmente ▪ diária e frequentemente <ul style="list-style-type: none"> ▪ semanalmente ▪ após cada utilização ▪ após cada utilização 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ desinfectante ▪ desinfectante ▪ detergente e desinfectante ▪ detergente e desinfectante ▪ detergente e desinfectante ▪ detergente ▪ detergente ▪ desinfectante ▪ detergente

No **início do período da manhã** os assistentes operacionais, para além da limpeza dos espaços, deverão ventilá-los através da abertura de janelas. Os docentes, durante as actividades lectivas deverão, igualmente, promover a ventilação dos espaços onde decorrem as actividades.

MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO E SERVIÇOS (EB23)

RESPONSÁVEL	SUBSTITUTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Luís Simões (Adjunto); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Madalena Fernandes (Subdirectora); ▪ José do Carmo; ▪ Carlos Marques; ▪ Telma Amador;

**ACOMPANHAMENTO DE INDIVÍDUOS SUSPEITOS NA SALA DE ISOLAMENTO
E DESINFECÇÃO DA SALA**

RESPONSÁVEL	SUBSTITUTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cristóvão Parente (JI Alcantarilha) ▪ Célia Gonçalves (EB1 Alcantarilha) ▪ Cátia Aboim (JI A.P.) ▪ Svetlana Menshova (JI A.P. Rua Bartolomeu Dias) ▪ Ilda Duarte (EB1 A. P.) ▪ Sónia Carraça (EB1 A.P.- Rua. Bartolomeu Dias) ▪ Marta Santos (JI Pêra) ▪ Natália Lima (EB1 Pêra) ▪ Telma Amador (EB23) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceição Silva ▪ Otilia Padre ▪ Gracinda Nicolau ▪ Maria France ▪ Idalina Quaresma ▪ Svetlana Menshova ▪ Ângela Soares ▪ Fátima Coelho ▪ Fernanda Gonçalves

Responsabilidade	Responsável	Responsável Substituto
Decisões Executivas e Comunicação Externa	Luis de Deus (Director do Agrupamento)	Madalena Fernandes (Subdirectora)
Aspecto Médicos	Alda Lourenço (Serviços Administração Escolar)	Rosa Sousa
Operacionalização	Luís de Deus (Director do Agrupamento) Soraia Ferreira (Coordenadora do PES) Coordenadores de JI e Escolas do 1º CEB	Madalena Fernandes (Subdirectora)
Comunicação e partilha de informação interna	Soraia Ferreira (Coordenadora do PES) (em coordenação com o Centro de Saúde de Silves, Direcção Regional de Educação, Direcção-Geral de Saúde, Linha de Apoio 808 24 24 24)	

3.2. Tabela Resumo: Nível de Alerta vs Medidas

Nível de Alerta nos Estabelecimentos de Ensino	Cenário	Medidas a tomar
Verde ●	Não existe alerta pelas autoridades de saúde nem casos confirmados no estabelecimento de ensino.	Nenhuma
Amarelo ●	Existe alerta pelas autoridades de saúde e: <ul style="list-style-type: none"> i) não existem casos de gripe ou ii) se existem, está confirmado que <u>não é</u> gripe A 	Plano de prevenção

Laranja ●	Existe alerta pelas autoridades de saúde e existem indivíduos com <u>sintomas</u> de gripe A: i) ainda não comprovado que é gripe A ii) que estiveram em local de risco (regresso de viagem ao estrangeiro, deslocação a potenciais sítios de contágio, etc.)	Plano de prevenção + Plano de intervenção básico
Vermelho ●	Existe alerta pelas autoridades de saúde e existem indivíduos com gripe, <u>confirmado que é gripe A</u> .	Plano de prevenção + Plano de intervenção máximo

3.3. Actividades Prioritárias

Medidas	Estado de Operacionalização
1. Actividades lectivas	Planeado
2. Limpeza e desinfeção de espaços	Planeado
3. Segurança	Planeado
4. Contactos com os serviços de saúde, pais e encarregados de educação, fornecedores de materiais prioritários (desinfeção, alimentação...).	Planeado
5. A fim de tentar manter estas actividades poderá proceder-se à mobilidade de funcionários de uns serviços para outros. Os alunos poderão ser enviados para casa, caso se verifique elevado absentismo dos professores do grupo / turma nesse dia. A decisão de encerramento das escolas do agrupamento cabe ao director, de acordo com a aprovação do delegado concelhio de saúde.	Planeado

3.4. Actividades Não Prioritárias

Medidas	Estado de Operacionalização
1. Actividades Extracurriculares	Planeado
2. Bufete/Refeitório	Planeado
3. Reprografia	Planeado
4. Estas actividades poderão ser suspensas em caso de absentismo dos profissionais envolvidos ou devido a mobilidade dos profissionais para outros serviços considerados prioritários.	Planeado

3.5. Planos Operacionais

3.5.1. Plano de Prevenção

Durante o alerta das autoridades de saúde para a situação de gripe pandémica, este plano deve ser accionado como boas práticas para minimizar do risco de contágio.

ÁREA: Higiene e Gestão

OBJECTIVO: Disponibilizar materiais e informação e promover boas práticas de modo a minimizar o risco de contágio.

Medidas	Estado de Operacionalização
1. Criar um manual de boas práticas para prevenção de contágio pelo vírus H1N1 (gripe A)	TERMINADO
2. Disponibilizar doseadores de base alcoólica à entrada dos estabelecimentos de ensino, nos refeitórios, na secretaria, na papelaria, na BE/CRE, nas casas de banho, no salão de alunos, nas salas de professores, funcionários e de directores de turma, nos gabinetes de gestão e nas salas com computadores (mãos/teclados/etc.);	Planeado
3. Colocar avisos sobre como lavar as mãos nas WCs	TERMINADO
4. Afixar boletins informativos sobre gripe A na entrada das escolas, na portaria, na Secretaria, na papelaria, na BE/CRE, na cozinha, nas casas de banho, no salão de alunos, na sala de funcionários, de professores e de directores de turma e noutros locais considerados por convenientes	TERMINADO
5. Disponibilizar panfletos individuais (para levar para casa) sobre gripe A	Planeado
6. Verificar periodicamente que se encontra actualizado o ficheiro com todos os contactos dos alunos, encarregados de educação, pessoal não docente e pessoal docente.	Planeado
7. Colocar mensagens referindo para não usar as torneiras / fontes de água caso tenha sintomas de gripe	Planeado
8. Partilhar o manual de boas práticas e o Plano de Contingência da Gripe A na web site do Agrupamento de Escolas de Armação de Pêra	Planeado
9. Escrever uma entrada nas news da Intranet a dizer que temos um plano de contingência e um manual de boas práticas (e sua localização)	Planeado
10. Informar toda a comunidade educativa sobre a existência de um manual de boas práticas e os recursos disponibilizados	Planeado
11. Consultar periodicamente o site da DGS (Coordenadora do PES). Estar	EM CURSO

atenta aos meios de comunicação oficiais para manter actualizada a informação sobre a evolução da pandemia e as orientações indicadas pelas entidades competentes	
---	--

3.5.2. Plano de Intervenção Básico

Plano operacional para a existência de alerta pela DGS e existência de casos com sintomas de gripe nos JI e Escolas do Agrupamento mas ainda não confirmados que é gripe A:

ÁREA: Higiene e Gestão

OBJECTIVO: Disponibilizar recursos e informação de modo a evitar o contágio.

Medidas	Estado de Operacionalização
1. Identificar os indivíduos com sintomas de gripe e encaminhá-los para a sala de isolamento acompanhado pelo assistente operacional designado	Planeado
2. Comunicar imediatamente a ocorrência à emergência médica, que fornecerá as instruções a seguir, e aos respectivos pais e encarregados de educação / respectiva família	Planeado
3. Limpeza e desinfecção, com produtos de base alcoólica, e arejamento da sala de isolamento, após utilização da mesma. (utilização de máscara e luvas)	Planeado
4. Qualquer pessoa que acompanhe o indivíduo que evidencie sinais de gripe, deverá utilizar máscara e luvas descartáveis	Planeado
5. Não utilizar objectos usados pelo doente nas últimas 48h (dado que o vírus permanece activo nas superfícies de 2h a 48h)	Planeado
6. Fazer tracking da evolução do doente (indivíduos que manifestem os sintomas da doença devem reportar a sua situação aos serviços de saúde, aos Coordenadores dos respectivos JI e EB1 do Agrupamento, à Coordenadora do PES e/ou ao Director do Agrupamento.)	Planeado
7. Sensibilizar o indivíduo doente para a situação e perigo de contágio de outras pessoas, fornecendo-lhe links úteis com toda a informação necessária	Planeado
8. Partilhar a informação sobre o possível risco de contágio (tendo em consideração a não discriminação do doente) com a equipa do projecto e com os indivíduos que estiveram em contacto com o doente	Planeado
9. Diligenciar que os professores, com sintomas de gripe A, através da plataforma moodle ou via e-mail procedam a orientações de trabalho e de estudo dos seus alunos	Planeado

3.5.3. Plano de intervenção máximo

Plano operacional para a existência de alerta de gripe pandémica pelas autoridades de saúde e existência de casos confirmados de gripe A nos JI e Escolas do Agrupamento.

ÁREA: Higiene e Gestão

OBJECTIVO: Apoiar os indivíduos doentes e reforçar as medidas para minimizar o risco de contágio a outras pessoas. Implementar as medidas do plano de intervenção básico e as medidas a seguir descritas.

Medidas	Estado de Operacionalização
1. Contactar os assistentes operacionais para reforçarem a limpeza das salas e equipamentos com produtos com base alcoólica	Planeado
2. <u>Situações de Absentismo</u> – Pessoal Discente – Providenciar, por parte dos professores, que os alunos recebam os materiais necessários à sua aprendizagem através da plataforma <i>moodle</i> ou <i>mail</i>	Planeado
3. <u>Situações de Absentismo</u> – Pessoal Docente – a) Permanência dos alunos na sala de aula acompanhados por um docente / assistente operacional designado para o efeito; b) Encaminhamento dos alunos para outro espaço (biblioteca). Nestes espaços os alunos deverão ter acesso a materiais enviados por mail ou colocados na plataforma <i>moodle</i> , pelo professor, e / ou ter acesso ao pacote de recursos disponibilizados pela Biblioteca escolar	Planeado
4. <u>Situações de Absentismo</u> – Pessoal Não Docente – Refeitórios / Cozinha Fechar o funcionamento dos refeitórios / cozinhas ou pelo menos assegurar apenas o funcionamento básico: a) o acompanhamento de alunos aos refeitórios deverá ser mantido enquanto houver um adulto para cada 15 crianças no pré-escolar e um adulto por cada 20 alunos no 1º ciclo; b) a falta de dois ou três elementos da cozinha implica o encerramento do serviço do refeitório, excepto nas situações de alunos carenciados; c) Quando da suspensão dos serviços de cozinha/refeitório, os encarregados de educação das crianças / alunos deverão providenciar as refeições dos seus educandos.	Planeado
5. Bufete – impossibilidade de colocar pelo menos um elemento neste serviço implica o encerramento do mesmo. Quando da suspensão dos serviços de Bufete, os encarregados de educação das crianças / alunos deverão providenciar lanche para os seus educandos.	

<p>6. Portaria da EB 23 Dr. António da Costa Contreiras:</p> <p>a) a impossibilidade de colocar pelo menos um elemento neste serviço durante o dia limita o funcionamento do sector que passará a ter um funcionário apenas nos seguintes períodos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 8.15 às 9.30 horas; - no terminus e início de cada bloco); - 13.25 às 14.35; - no terminus e início de cada bloco); - 17.25 às 18.30 horas <p>b) a impossibilidade de assegurar um elemento, para o período nocturno, implica o encerramento das actividades que decorrem normalmente a partir das 19.40 horas.</p>	
<p>7. Institucionalizar trabalho para os assistentes técnicos que tenham tido algum tipo de contacto com indivíduos doentes e que deverá ser enviado por <i>mail</i></p>	<p>Planeado</p>
<p>8. Fazer tracking da evolução dos indivíduos doentes (criar .xls com info dos indivíduos doentes por exemplo)</p>	<p>Planeado</p>
<p>9. Cancelar visitas de estudo ou intercâmbios escolares, tanto quanto possível</p>	<p>Planeado</p>
<p>10. Reforçar a informação sobre a doença e sua propagação, medidas, etc. A toda a comunidade educativa, através de emails de esclarecimento, informação na intranet, afixação de panfletos da Direcção Geral de Saude.</p>	<p>Planeado</p>

3.5.4. Plano de Comunicação

O plano de comunicação tem duas vertentes: **comunicação interna** dirigida a todas as crianças / alunos, funcionários, professores, pais e encarregados de educação das escolas do Agrupamento e **comunicação externa** a todas as entidades interessadas.

Comunicação Interna

A comunicação interna deve seguir a política educativa do Agrupamento e ter em conta os princípios deste plano, nomeadamente os seus objectivos.

Os principais meios de comunicação interna consistirão no uso de:

- caderneta do aluno
- telefone
- mensagens por telemóvel
- mailing lists
- intranet
- placard informativo
- outros que venham a ser identificados

A comunicação interna deve ter em consideração o conhecimento que todos têm sobre a doença, evitando mencionar termos demasiado técnicos e fazendo um esclarecimento claro e preciso sobre a situação, focando a gravidade, as medidas e as responsabilidades a tomar por todos.

Comunicação Externa

A comunicação externa, quando e se necessária, será feita pelo Director do Agrupamento e pode decorrer de uma situação exigida quer pela Direcção Regional de Educação, da Direcção Geral de Saúde ou voluntariamente pela direcção do Agrupamento. A comunicação externa segue os mesmos requisitos e vias das comunicações externas comuns e pode envolver a comunicação da existência deste plano a parceiros, fornecedores, autoridades de saúde e outras partes interessadas.

3.5.5. Avaliação

Medidas	Estado de Operacionalização
1. Reavaliação do Plano de Contingência	Planeado
2. Actualização, sempre que necessário, do Plano de Contingência	Planeado
3. Terminada a fase pandémica, Elaborar um breve relatório pela equipa de coordenação que evidencie os aspectos que correram bem e os que devam mercer algum ajustamento	Planeado